

INCIDÊNCIA DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE OURINHOS PELO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

HEPATITE C'S INCIDENCE IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF OURINHOS FOR THE PUBLIC SYSTEM

¹GOUVEIA, M, D ; ²FRANCISCO, O.

^{1 e 2}Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos

RESUMO

A Hepatite C representa um dos mais importantes problemas de saúde pública na atualidade, acometendo em média 1,0% da população no País. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre a incidência de Hepatite C no município de Ourinhos pelo Sistema Público de Saúde no período de 2003 a 2007. Os dados foram levantados pela vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde (SINANW/SINANNET-VEP/Municipal) considerando número de casos confirmados no ano, faixa etária e sexo. Os resultados obtidos revelam que o número de indivíduos contaminados pelo vírus da Hepatite C confirmados pelo sistema único de saúde representa 67% de indivíduos do sexo masculino e 33% no sexo feminino concluindo que a incidência de Hepatite C pelo sistema público de saúde acomete 0,018% da população de Ourinhos.

Palavras-chave: incidência, Hepatite C, município de Ourinhos

ABSTRACT

The Hepatite C represents one of the most important problems of public health at the present time, attacking 1,0% of the population on average in the Country. The objective of this work was to accomplish a rising on Hepatite C'S incidence in the municipal district of Ourinhos for the Public System of Health in the period from 2003 to 2007. Os data they resedrched lifted up for the epidemic surveillance of the municipal clerkship of health (SINANW/SINANNET-VEP/Municipal) considering the number of cases confirmed in the year, age group and sex. The obtained results reveal that the number of infected individuals for Hepatite C'S virus confirmed by the unique system of health represent 67% of male individuals and 33% of famale concluding that Hepatite C'S incidence for the public system of health attacks 0,018% of Ourinhos population.

Word-key: incidência, Hepatite C, município of Ourinhos

INTRODUÇÃO

O vírus da Hepatite C (VHC) descoberto em 1.989 representa um dos mais importantes problemas de Saúde Pública nos dias atuais (PASSOS, 2006), sendo assim campanhas estão sendo realizadas para a conscientização da população para a prevenção e/ou tratamento da doença.

A transmissão é feita através do vírus (VHC) RNA da família *Flaviridae* sendo o principal causador das Hepatites não-A, não-B. (RIBEIRO; COELHO, 2007).

Zarife e Oliveira *et al.* (2006) menciona que a Hepatite C ,por ser uma causa relevante de doença no fígado em adulto,devido a sua cronificação e evolução para cirrose e hepatocarcinoma, a torna um dos principais problemas de Saúde Pública Nacional e Mundial.

Segundo Ferreira e Silveira (2004) não se conhece com exatidão, a quantidade de pessoas infectadas pelo VHC em nosso país, estimando em média de 1% a 2% da população em geral, porém, considera-se grupo de risco indivíduos usuários de droga, alcoólatras, portadores de HIV, transplantados, hemofílicos, presidiários, hemodialisados, pessoas tatuadas e com *piercings*, indivíduos com vida sexual promíscua , além dos que receberam transfusões de sangue e/ou hemoderivados antes de 1992.

Siciliano e Boulos (2004), relatam que os dados levantados dão subsídios ao Governo para fornecer o tratamento da Hepatite C gratuitamente evitando o risco de evolução da doença para cirrose hepática, fibrose hepática e hepatocarcinoma.

Em 1998 o consenso europeu propõe o uso de uma terapia combinada de Interferon-alfa e Ribavirina, para o tratamento da Hepatite C (ACRAS *et al.* 2004) e o Brasil aderiu a essa terapia utilizando-os para combater o vírus. Em 1999, o Ministério da Saúde do Brasil começou a fazer a distribuição desses medicamentos gratuitamente, através das Secretarias de Saúde estaduais (ACRAS *et al.* 2004).

Estudos realizados por Strauss (2001), apontam que os medicamentos disponíveis até o momento (Interferon e Ribavirina) atingem menos da metade dos pacientes em tratamento, além de provocar efeitos colaterais importantes que necessitam de assistência médica especializada. O alto custo da medicação, faz com que muitos pacientes fiquem sem realizar o tratamento.

Segundo Tengan, (1998) o uso de Interferon realizados três vezes por semana, causam efeitos colaterais que aparecem de 4 à 6 horas após a injeção (síndrome gripal), ou com efeitos tardios que geram problemas psiquiátricos, auto-imunes, infecciosos, sistêmicos e hematológicos. Sendo a Hepatite C uma doença com uma enorme importância médico-sanitária, considerada assintomática, em que o indivíduo não procura assistência médica especializada, pois não sabe de sua existência, faz com que sua evolução se torne crônica,em 85% dos casos sendo responsável pela maioria dos casos de transplantes de fígado em vários países (PASSOS, 2006). Onde as causas determinantes da evolução da doença são pouco

conhecidas, mesmo havendo um progresso no diagnóstico da infecção pelo VHC (CONTE,2000).

Paltanim e Reiche,(2002) relatam que, o vírus da Hepatite C (VHC) pode ser detectado através de exames laboratoriais,sendo utilizado o método ELISA ou MEIA, posteriormente confirmados (positivos),serão utilizados os métodos WESTERN BLOT e/ou RIBA que em alguns casos pode apresentar resultados INCONCLUSIVO ou INDETERMINADO.Atualmente com o avanço da biologia molecular pode-se detectar o RNA do vírus através do método PCR não deixando dúvidas do resultado.

O vírus VHC (Bezerra; Lima, *et al.*,2007) possui seis genótipos diferentes ,assim, como sua distribuição mundial.A importância de estudar sua epidemiologia é determinante para conhecer as características do vírus e da doença.

Segundo Passos (1999), a prevenção é apontada como a única arma na tentativa de deter o avanço da doença, porém a divulgação para o conhecimento sobre o VHC e suas conseqüências representa um fator relevante para seu controle

Devido a considerável ocorrência de Hepatite C no País, foi realizado um levantamento com base em inquéritos realizados em anos anteriores e publicados no SINANW/SINANNET-VEP/Municipal, da Secretaria Municipal da Saúde de Ourinhos SP, com o objetivo de relacionar casos ocorrentes registrados no sistema público de saúde, no período de Janeiro de 2003 á Dezembro de 2007 com o intuito de levar a população a fazer exame para diagnosticar a doença e informar a população sobre as formas de prevenção.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de dados fornecidos pela vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde da cidade de Ourinhos, foi identificada a incidência da Hepatite C na rede pública de saúde. O levantamento de dados foi promovido pelo SINANW/SINANNET-VEP/MUNICIPAL no período de Janeiro de 2003 até Dezembro de 2007, considerando sexo (masculino e feminino) e faixa etária (01 à 60 anos +).

A pesquisa bibliográfica foi obtida através da base de dados, hospedados na plataforma BIREME, sendo que da base *Scielo*, foi obtida maior parte das referências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados obtidos pela vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de saúde da Cidade de Ourinhos, através do SINANW/SINANNET – VEP/ Municipal, sobre a incidência de Hepatite C (VHC) na rede pública de saúde, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2007, considerando indivíduos de ambos os sexos e com faixa etária de 01 a 60 anos e +, foram adquiridos os seguintes resultados:

Figura 1 – Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo masculino, diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007, onde os dados mostram que entre a faixa etária de 01 a 29 anos não ocorreu nenhuma incidência, no entanto entre 30 e 59 anos há 12 casos confirmados sendo esses distribuídos da seguinte forma: no ano de 2003 foi confirmado 01 caso na faixa etária 30 a 39 anos, no ano de 2004 foram confirmados 02 casos na faixa etária de 30 a 39 anos e 1 caso entre 40 a 59 anos, no ano de 2005 foram confirmados 04 casos entre a faixa etária de 40 a 59 anos, no ano de 2006 foram confirmados 03 casos entre a faixa etária de 40 a 59 anos, no ano de 2007 foi confirmado 01 caso entre a faixa etária de 30 a 39 anos.

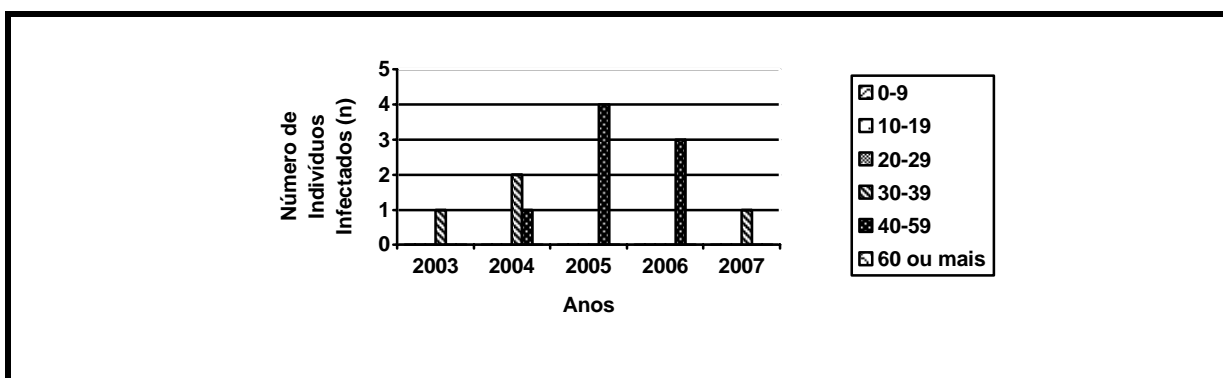


Figura 1 – Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo masculino, diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007.

Figura 2 – Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo feminino, diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007 demonstrando que entre a faixa etária de 01 a 19 anos não foi relatado nenhum caso, porém entre a faixa etária de 20 a 59 anos foram confirmados 06 casos sendo esses distribuídos da seguinte forma:

No ano de 2003 foi confirmado 01 caso entre a faixa etária de 20 a 29 anos; no ano de 2005 foi confirmado 01 caso entre a faixa etária de 30 a 39 anos; no ano

de 2007 foram confirmados 04 casos, sendo esses 02 entre a faixa etária de 30 a 39 anos e 02 entre 40 a 59 anos; no ano de 2004 e 2006 não foi relatada nenhuma incidência.

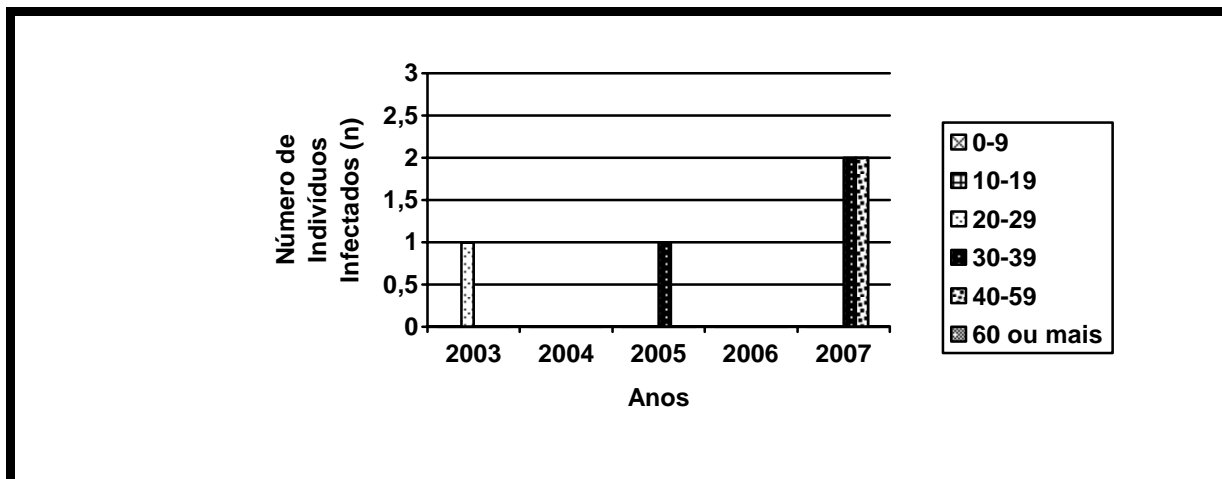


Figura 2 – Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo feminino, diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007.

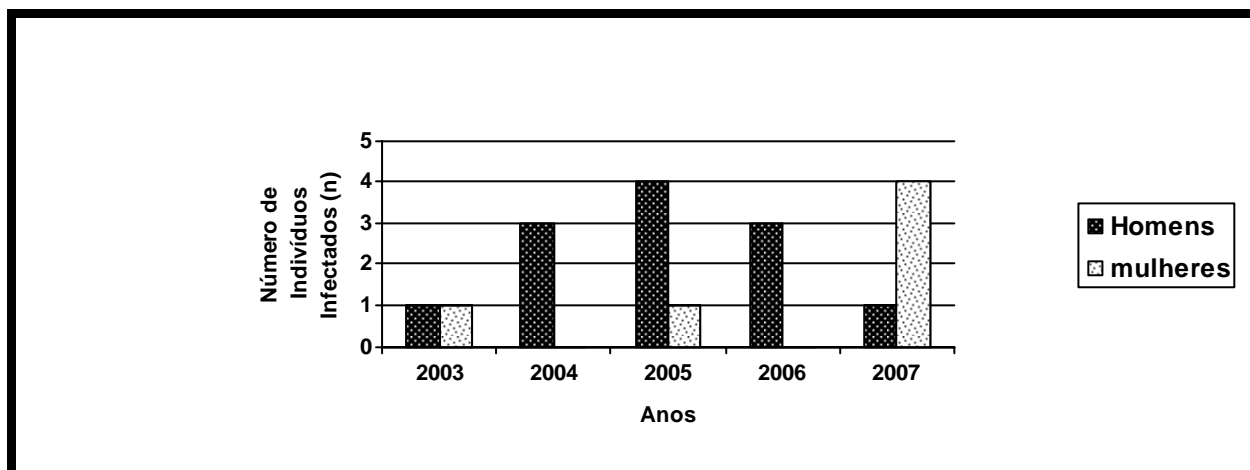


Figura 3 – Análise comparativa de Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo feminino e masculino, diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007.

Figura 3 – Comparando os resultados de ambos os sexos conclui-se que: Indivíduos do sexo masculino possuem maior incidência de Hepatite C, onde todos os períodos pesquisados (2003 a 2007) no Sistema público de saúde apresentam pelo menos 01 resultado positivo.

No sexo feminino o número de resultados positivo é de 50% menor que no sexo masculino, e nos anos de 2004 e 2006 não foi relatada nenhuma incidência.

Em base nos dados adquiridos pode-se afirmar que 67% de indivíduos do sexo masculino apresentam resultados POSITIVOS para o vírus da Hepatite C, enquanto indivíduos do sexo feminino apresentam somente 33% (figura 4).

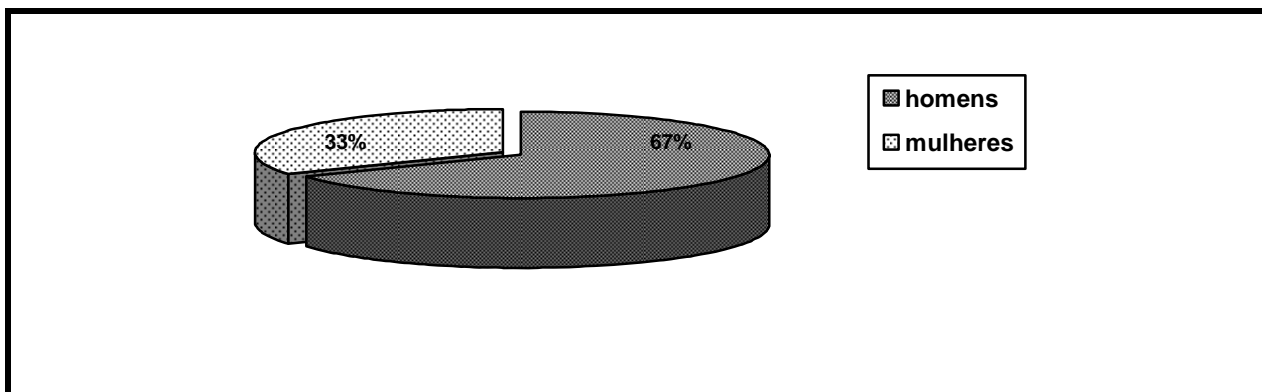


Figura 4 – Análise percentual de Incidência de Hepatite C em indivíduos do sexo feminino e masculino diagnosticados no Sistema Público de Saúde de Ourinhos, no período de 2003 a 2007.

CONCLUSÃO

A cidade de Ourinhos é composta por cerca de 100.000 habitantes (IBGE, senso 2005) sendo assim pode-se afirmar que no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2007 existem 09 indivíduos com resultado positivo para Hepatite C (HVC) para cada 50000 habitantes somente na rede pública de saúde dando uma estimativa de 0,018% da população geral, onde a maior incidência ocorre entre a faixa etária de 30 a 59 anos, porém o total de indivíduos contaminados no município só poderá ser calculado com a realização de uma pesquisa minuciosa em clínicas e consultórios particulares.

REFERÊNCIAS

- ACRAS, R. N; PEDROSO, M. L. A; CAUM, L.C; PISANI, J. C; AMARANTE, H. M. B. S; CARMES, E.R. **A taxa de resposta sustentada da hepatite C crônica ao tratamento com os diversos interferons-alfa e ribavirinas distribuídos pelo governo brasileiro é semelhante à da literatura mundial.** *Arq. Gastroenterol.*, Mar 2004, vol.41, no.1, p.3-9.
- BEZERRA, Cristianne S., LIMA, José M.C., VILAR, Janaina L. *et al.* **Hepatite pelo Vírus C em hospital de referência brasileiro: fatores epidemiológicos e genotipagem.** *Braz. J. Microbiol.*, out./dez. 2007, vol.38, no.4, p.656-661.
- CONTE, V.P. **Hepatite crônica por vírus C: Parte 1. Considerações gerais.** *Arq. Gastroenterol.*, Jul 2000, vol.37, no.3, p.187-193.
- CONTE, V. P. **Hepatite crônica por virus C. Parte 2. Tratamento.** *Arq. Gastroenterol.*, Out 2000, vol.37, no.4, p.235-242.
- FERREIRA, C.T; SILVEIRA, T. R. **Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção.** *Rev. bras. epidemiol.*, Dez 2004, vol.7, no.4, p.473-487.
- PASSOS, A. D. C. **Doenças emergentes e hepatite C.** *Cad. Saúde Pública*, Abr 1999, vol.15, no.2, p.226-228.

PASSOS, A. D. C. **Hepatite C: aspectos críticos de uma epidemia silenciosa.** *Cad. Saúde Pública*, Ago 2006, vol.22, no.8, p.1764-1765.

PALTANIM, L.F.; REICHE, E.M.V. **Soroprevalência de anticorpos antivírus da hepatite C em doadores de sangue, Brasil.** *Rev. Saúde Pública* v.36 n.4 São Paulo ago. 2002doi: 10.1590/S0034-89102002000400004 .

RIBEIRO, L.S; COELHO, A.M; PÁDUA, A. F. M; DIAS, L. L; AZEVEDO, D, C; MOURA, F.M; MENDES, G. S; MIRANDA, H.C.T; PROIETTI, F. A. **Fibromialgia e infecção crônica pelo vírus da hepatite C: ausência de associação em duas amostras.** *Rev. Bras. Reumatol.* v.47 n.2 São Paulo mar./abr. 2007doi: 10.1590/S0482-50042007000200004.

SICILIANO, R.F; BOULOS, M. **Hepatite C: tratamento revisitado.** *Arq. Gastroenterol.*, Mar 2004, vol.41, no.1, p.1-2.

SINANW/SINANNET-VEP/Municipal, Secretaria Municipal da Saúde 2008.

STRAUSS, E. **Hepatite C .** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop*, Jan/Fev 2001.

TENGAN, F.M. **Fatores de risco associados à infecção pelo vírus da hepatite C.** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, Out 1998, vol.31, no.5, p.499-499.

ZARIFE, M.A.S; OLIVEIRA, E.C.P; ROMEU, J. M.S. L; REIS, M.G. **Detecção do genótipo 4 do vírus da hepatite C em Salvador, BA .** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* v.39 n.6 Uberaba nov./dez. 2006doi: 10.1590/S0037-86822006000600012 .
www.cidadeourinhos.com.br.